

INTRUSIVA BÁSICA MORRO DO TRIUNFO - CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA E PETROGRÁFICA PRELIMINAR - SUL DO CRATON AMAZÔNICO - PORTO MURTINHO (MS)

Rafael Ferreira Cabrera¹; Shayenne Fontes Nogueira²; Newton Diego Couto do Nascimento³; Amarildo Salina Ruiz⁴; Maria Zelia Aguiar de Sousa⁵; Gabrielle Aparecida de Lima⁶; Maria Elisa Froes Batata⁷

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ³ UFMT; ⁴ UFMT; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ⁶ UFMT; ⁷ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESUMO: Este trabalho tem o propósito de fazer uma caracterização geológica e petrográfica preliminar das rochas que afloram nas proximidades do Município de Porto Murtinho, na Fazenda Maricá, próximo ao rio Tererê, destacando-se no relevo, denominada Intrusiva Básica Morro do Triunfo por Araújo et al. (1982), tendo em vista a escassez de trabalhos nesta área. Segundo Araújo et al. (1982) o contato da intrusão com as rochas do bloco Rio Apa está em grande parte coberto pelos sedimentos da Formação Pantanal e, na porção oeste, se faz por falha com as rochas vulcânicas da Suíte Serra da Bocaina. A Intrusiva Básica Morro do Triunfo é constituída de rochas gabróicas, holocristalinas, faneríticas, de cor cinza-escuro, maciça, apresentando granulação de fina a média e graus variados de alteração (Lacerda Filho et al. 2006). Opticamente esses litotipos apresentam textura variando de sub-ofítica a ofítica, equi a inequigranular e mineralogia constituída essencialmente por plagioclásio, olivina e piroxênio, tendo opacos, biotita, clorita, calcita, epidoto, serpentina, talco, iddingsita e rutilo como minerais acessórios/alteração. O plagioclásio foi caracterizado como andesina, ocorrendo em cristais tabulares, euédricos a subédricos, com geminações albita, periclina, Carlsbad e raramente combinadas albita+periclina, mostrando-se zonado em alguns casos; em algumas amostras apresenta fraturas preenchidas por clorita e calcita. A olivina exibe-se em grãos anédricos, arredondados ou levemente elípticos, apresentando calcita e iddingsita preenchendo suas fraturas, bem como coroas de clinopiroxênio, marcando a textura coronítica. O piroxênio, além de coronítico, mostra-se em cristais intergranulares, marrons, turvos, com extinção oblíqua, o que o caracteriza como clinopiroxênio; apresenta textura symplectítica e por vezes geminação múltipla. A biotita exibe forte pleocroísmo que varia de verde-castanhado a marrom-escuro, raramente como fase primária, ocorrendo na maioria das vezes associada ao rutilo formando coroas de reação nos opacos. Segundo os teores de plagioclásio (75%), olivina (20%) e piroxênio (5%), esse litotipo foi classificado como troctolito segundo o diagrama de Streckeisen (1976). A Intrusiva Básica Morro do Triunfo representa um magmatismo básico que afetou o sul do Craton Amazônico, há necessidades de aprofundar estudos petrográficos, geoquímicos e geocronológicos, para identificar a idade deste evento ígneo e seu significado tectônico na evolução crustal.

PALAVRAS-CHAVE: INTRUSIVA BÁSICA MORRO DO TRIUNFO; TERRENO RIO APA; SUL DO CRATON AMAZÔNICO.